



EQUIPE TÉCNICA

Embrapa Amazônia Ocidental

Firmino José do Nascimento Filho
André Luiz Atroch
Manoel da Silva Cravo
Jeferson Luiz Vasconcelos de Macêdo
Enilton Fick Coutinho

Campo Experimental de Maués-AM

José de Ribamar Cavalcante Ribeiro

Grupo Antártica, Fazenda Santa Helena, Maués-AM

Renato Cardoso Costa Júnior

Revisão

Maria Perpétua B. Pereira

Diagramação & Arte

Claudeilson Lima Silva



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Amazônia Ocidental
Ministério da Agricultura e do Abastecimento*

*Rodovia Am 010, Km 29, Caixa Postal 319, CEP 69011-970,
Fones (092) 622-2012 Fax (092) 622-1100, Manaus-AM
<http://www.cpaa.embrapa.br>*



GUARANÁ

BRS-AMAZONAS E BRS-MAUÉS

CLONES PARA O ESTADO DO AMAZONAS



Amazônia Ocidental

CLONES DE GUARANÁ PARA O ESTADO DO AMAZONAS



Os clones de guaraná BRS-Amazonas e BRS-Maués são resultado de um programa de melhoramento genético iniciado em 1976, pela Embrapa Amazônia Ocidental. Esse trabalho começou com a seleção de plantas matrizes superiores nos municípios de Manaus, Iranduba e Maués. Após a avaliação das famílias dessas matrizes, em experimentos nos campos da Embrapa e em áreas de produtores, iniciou-se a clonagem de diversas plantas, originando 1.000 clones, os quais foram avaliados em diversos locais, incluindo a Fazenda Santa Helena, do Grupo Antartica, localizada em Maués.

Dentre esses clones, 41 foram selecionados como promissores e encontram-se na fase final de avaliação, sendo recomendados para plantios em pequena escala. Dois desses clones acham-se devidamente testados, e passam a ser recomendados para plantios, nas condições ecológicas do estado do Amazonas, em pequena e grande escalas.

O clone BRS-Amazonas é originário de uma seleção realizada no Campo Experimental de Maués, da Embrapa Amazônia Ocidental, possui ramos curtos e tolerância à antracnose, principal doença do guaranazeiro, causada pelo fungo *Colletotrichum guaranicola*. A produtividade média de sementes torradas desse clone é de 1,49 kg por planta/ano.

O clone BRS-Maués foi selecionado pela Embrapa Amazônia Ocidental, na área da Fazenda Santa Helena, do Grupo Antartica, também no município de Maués. Possui ramos longos, tolerância à antracnose e ao superbrotamento (doença causada pelo fungo *Fusarium decemcellulare*). Sua produtividade média é de 1,55 kg de sementes torradas por planta/ano.

O clima, solo e tratos culturais para o cultivo desses clones são detalhados no Sistema de Produção para Guaraná no estado do Amazonas.



TABELA 1. Características agrônômicas dos clones BRS-Amazonas e BRS-Maués, recomendados para plantio comercial no estado do Amazonas. Embrapa Amazônia Ocidental. Manaus-AM. 1999.

Nome	Código	Procedência	CRP* (cm)	NR*	NF*	Antracnose	Superbrotamento	Cafeína **(%)	Produtividade (kg/planta/ano)
BRS – Amazonas	CMU 300	Maués – Embrapa	39,27	4,13	14,47	Tolerante	Suscetível	3,92	1,49
BRS – Maués	CMU 871	Maués– Fazenda Santa Helena/Antartica	119,3	4,12	28,62	Tolerante	Tolerante	4,04	1,55

* CRP Comprimento do Ramo Principal, NR Número de Ramos por planta e NF Número de Folhas por planta, aos 12 meses.

** Análises realizadas, durante o período de avaliação, no Instituto Tecnológico de Alimentos (ITAL) São Paulo.